



**DISCURSO DO ALMIRANTE  
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA E  
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL  
POR OCASIÃO DA SESSÃO DE ABERTURA  
DO SEMINÁRIO “RISCO PSICOSSOCIAIS” 2019**

**Alfeite, Escola Naval, 21 de novembro de 2019**

**Senhores Almirantes,**

**Senhoras e Senhores Comandantes, Diretores e Chefes,**

**Militares, Militarizados e Civis da Marinha e da Autoridade Marítima  
Nacional,**

**Ilustres Convidados,**

**Minhas Senhoras e meus Senhores,**

As minhas primeiras palavras são para agradecer a vossa presença, manifestando, desta forma, a relevância e a oportunidade do tema deste Seminário.

De facto, os riscos psicossociais e o stresse relacionado com o trabalho constituem um dos maiores desafios com que as organizações e a sociedade em geral se confrontam na atualidade.

A Marinha, instituição secular que tem acompanhado a construção e a afirmação de Portugal no Mundo, não é indiferente a esta temática.

Em primeiro lugar, porque desenvolve a sua atividade maioritariamente num meio ambiente complexo, instável e desafiante - o mar -, cuja natureza implica uma gestão de riscos adequada e consciente.

Em segundo lugar, porque utiliza meios, equipamentos e sistemas complexos, necessitando de pessoas competentes, motivadas e disponíveis para garantir a segurança da sua operação e condução e, desta forma, minimizar os riscos inerentes ao cumprimento da sua Missão.

Por fim, pelas características intrínsecas da operação continuada e prolongada dos meios, ao longo de períodos de missão invariavelmente longos – sobretudo para os padrões da sociedade moderna – que obrigam o seu pessoal a condições de trabalho muito próprias.

Estas circunstâncias fazem com que as pessoas que servem na Marinha, em particular o pessoal embarcado, estejam sujeitas a situações com potencial impacto no equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, onde as ausências do seio familiar, decorrentes da tipologia da missão, são, naturalmente, potenciadoras do aumento do stresse negativo, com impacto no indivíduo e, conseqüentemente, nas guarnições das unidades, estabelecimentos e órgãos.

Quando assumi o leme da Marinha, em março de 2018, estabeleci como objetivo prioritário para o meu mandato sermos “*Uma Marinha e uma Autoridade Marítima constituídas por pessoas competentes e motivadas, conduzidas por líderes inspiradores e inclusivos, capazes de, pelo exemplo, potenciar elevados níveis de desempenho e de satisfação profissional, onde cada um possa encontrar o seu espaço de afirmação pessoal!*”.

Tendo presente a necessidade de nos centrarmos nas pessoas, fixei, ainda, como prioridade, tornar cada unidade num espaço agradável, onde as condições de habitabilidade e de trabalho têm um papel fundamental para se alcançar este desiderato, mas não só, já que também o lazer contribui, em grande medida, para a motivação das pessoas e para os bons resultados operacionais.

Neste contexto, importa ter presente que a Marinha tem definida uma política de Segurança, Saúde no Trabalho e Ambiente, de que se relevam, no âmbito do tema deste Seminário, os objetivos de identificar os perigos, avaliar e controlar os riscos para a segurança e saúde do pessoal e os aspetos ambientais significativos decorrentes das atividades das unidades, estabelecimentos e órgãos, bem como considerar os riscos daí resultantes nos processos de tomada de decisão.

É, aliás, minha prioridade “*consolidar as virtudes da nossa atividade inspetiva, atribuindo particular relevância aos domínios da segurança militar e da Segurança, Saúde no Trabalho e Ambiente.*”

**Senhores Almirantes,  
Senhoras e senhores Comandantes, Diretores e Chefes,  
Militares, Militarizados e Civis da Marinha e da AMN,**

Este Seminário constitui uma oportunidade para colocar na nossa agenda a temática dos Riscos Psicossociais, nas suas múltiplas dimensões e, naturalmente, a sua relevância como fator de liderança inclusiva.

Desta forma, na certeza que vamos ter a presença de peritos que irão partilhar os seus conhecimentos, as suas experiências e, conseqüentemente, as boas práticas nesta complexa realidade, centrada nas pessoas, exorto-vos a tirar o máximo partido dos trabalhos e a interagir de forma a criar as condições para construir, na Marinha e na Autoridade Marítima Nacional, uma comunidade mais desperta e atenta para esta temática.

Agradeço a disponibilidade e motivação dos oradores e moderadores dos vários painéis para darem corpo a esta iniciativa e dirijo, na pessoa do Inspetor-Geral da Marinha, contra-almirante Silva Ramalheira, uma palavra de apreço à Inspeção-Geral da Marinha pela iniciativa e concretização do evento, e, ainda, ao Comandante da Escola Naval pela disponibilização deste espaço tão emblemático para os que usam o botão de âncora.

Bem Hajam!

Expresso, por fim, os meus votos de um Seminário que enriqueça todos os participantes nesta iniciativa e venha a produzir resultados e orientações que possibilitem à Marinha melhorar a gestão destes riscos, através de uma abordagem lógica e sistemática.

Estou seguro que, desta forma, contribuiremos para colocar as pessoas no centro dos processos de decisão!

Disse.

António Maria Mendes Calado

Almirante